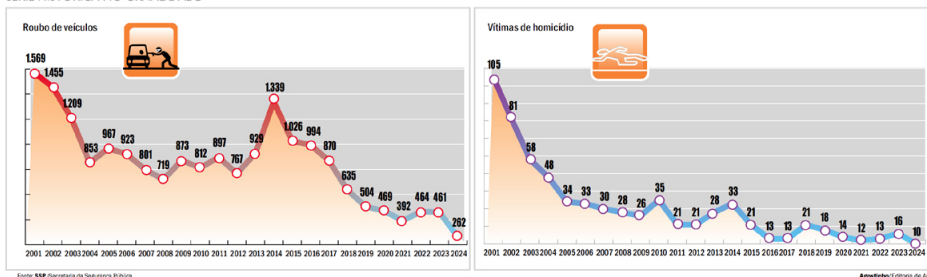


Grande ABC tem queda histórica nos casos de homicídios e roubo de veículos

SÉRIE HISTÓRICA NO GRANDE ABC



Grande ABC tem queda histórica nos casos de homicídios e roubo de veículos

Número de ocorrências registradas em janeiro é o menor em 23 anos; redução pode estar associada com mudança de perfil dos criminosos, diz especialista

THAINÁ LANA
thainalana@gabc.com.br

O Grande ABC registrou no mês passado queda histórica nos casos de homicídios dolosos e roubo de veículos. Desde quando os dados criminais começaram a ser contabilizados, em 2001, os índices desses delitos atingiram em janeiro o menor patamar, com 10 e 262 boletins de ocorrências, respectivamente.

Em 23 anos, esse foi o menor registro desses dois delitos, segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo). Na comparação com janeiro de 2023, os casos de roubo de veículos diminuíram 43,2%, e as vítimas de homicídios reduziram em 37,5%. (Veja dados na arte acima)

Para o advogado especialista em segurança pública, Franklin Karbstein, a queda no número de vítimas de homicídio doloso ocorreu por diversos fatores, entre eles o trabalho integrado entre as forças de segurança e a população, por meio dos Conselhos Comunitários de Segurança.

“No caso dos homicídios do-

losos, não é um tipo de crime padrão, é ocasionado por ri-xas, tráfico de drogas ou crime organizado. Geralmente o homicida não mata diversas pessoas, então quando a polícia prende o criminoso, ele deixa de fazer novas vítimas, e os dados caem. A abertura das delegacias da mulher também impactaram nessa redução histórica, pois as vítimas passaram a denunciar seus agressores e interromperam o ciclo de violência”, diz.

O especialista reforça ainda a característica regional do Es-

tado. “Outro ponto importante que precisa ser considerado é a particularidade do crime organizado em São Paulo, controlado praticamente por um único grupo. Diferente da guerra que ocorre entre diferentes facções e milícias no Rio de Janeiro, não há grande disputa de territórios aqui, o que reflete diretamente no número de vítimas de homicídio”, destaca Karbstein, que é presidente do Conselho de Segurança de Guaianases.

Assim como na região, São Paulo atingiu o menor número

de homicídios dolosos para o mês de janeiro em toda a série histórica. Foram 215 crimes registrados, contra 250 no mesmo mês de 2023, representando uma queda de 14%.

Sobre os homicídios, a SSP informou que análise de forma permanente os índices por meio do Sistema SP Vida, que monitora os crimes contra a vida ocorridos no Estado, com o objetivo de facilitar a implementação de políticas públicas mais eficazes e direcionadas.

Além das ações de investiga-

ção da Polícia Civil e das medidas de inteligência e patrulhamento ostensivo da PM (Polícia Militar), a queda nos casos de roubo de veículos indicam a mudança do perfil dos criminosos, conforme explica o advogado.

“O Grande ABC é uma região com muitas entradas e saídas para outros municípios e também para rodovias, e isso atrai os criminosos para prática de delitos de subtração por conta da ampla rota de fuga. Porém, os bandidos têm trocado o roubo, praticado sob vi-

lência ou grave ameaça, pelo crime de furto, que não existe pronta retaliação da vítima porque o bem é apossado sem o confronto. O criminoso não quer o embate, ele busca a facilidade do crime”, finaliza Karbstein.

COMBATE AO ROUBO

A SSP destacou que o policiamento, com base no estudo dos indicadores criminais, tem sido reforçado e reorientado no Estado e também nas sete cidades da região. “Os esforços também se concentram em combater a cadeia de recepção por trás dos crimes patrimoniais e, somente no ano passado, 522 estabelecimentos de compra e venda de peças automotivas foram fiscalizados em todo o Estado por meio da Operação Desmanche”, ressaltou a pasta por nota.

Nos municípios do Grande ABC, as ações conjuntas entre as polícias Civil e Militar possibilitaram a prisão e a apreensão de 638 infratores, e 344 veículos roubados e furtados foram recuperados - aumento de 31,8% comparado ao mesmo período do ano passado. TL

Lesão corporal dolosa e furto crescem na região

Os casos de lesão corporal dolosa, quando há intenção, e furto geral de objetos, cresceram em um ano na região. Segundo os dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), em janeiro deste ano foram contabilizadas 627 ocorrências de lesão corporal, enquanto no mesmo período do ano passado foram oficializados 565 registros - alta de 11%.

Já os boletins de ocorrência de furto geral aumentaram 5,7% na região, e passaram de 2.300 em janeiro de 2023 para 2.430 neste ano. Em média, foram registrados, por dia, seis casos de subtração de objetos como cartões, documentos, relógios, dinheiro, entre outros itens. O número é o maior dos últimos seis anos, sendo (1.764) em 2019, (1.741)

em 2020, (1.526) em 2021 e (2.006) em 2022.

O furto de veículos teve leve variação no período. No mês passado, foram registradas 822 notificações ante 821 em 2023 - alta de 0,1%, ou apenas um caso.

Os demais indicadores criminais tiveram redução na região, como tentativa de homicídio doloso, que caiu 11,8% e contabilizou 15 bo-

letins de ocorrência em 2024 ante 17 no ano anterior. O roubo geral reduziu 19,8% e oficializou 1.382 ocorrências, diante de 1.724 em 2023.

O número de vítimas de estupro caiu 4,3% nos municípios do Grande ABC. No mês passado, 44 boletins de ocorrência foram registrados, enquanto em 2023 foram notificados 46 casos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3